

VAIADO



FORA PINTO JR, VOCÊ NÃO É BEM-VINDO NA ELETROSUL!



FORA PINTO JR, VOCÊ NÃO É BEM VINDO NA ELETROSUL

Trabalhadores pedem a saída do presidente de Eletrobras

Com a presença do presidente da Eletrobras, Wilson Pinto Jr, a Eletrosul lançou ontem um selo comemorativo pelos 50 anos da Empresa. Porém, no auditório lotado para a cerimônia, os trabalhadores da empresa protestaram e pediram: Fora Wilson Pinto! Já no início do evento pode-se ver a disposição de trabalhadores e sindicato em repudiar a presença de Pinto Jr na Eletrosul. Ao subirem ao palco para assinatura do selo de 50 anos, a trilha de acompanhamento do presidente da Eletrobras e da diretoria da Eletrosul foi sempre a mesma: vaias e mais vaias. O presidente da Eletrosul, Gilberto Eggers, iniciou seu discurso (sob vaias) demonstrando-se honrado com a presença de Pinto Jr. Depois pediu um minuto de silêncio (trégua das vaias) para homenagear dois trabalhadores da Eletrosul falecidos em serviço em menos de dois anos de sua gestão. No final, perguntou (sob vaias) "qual o modelo de eficiência, privada ou pública, se quer?". No momento seguinte, Pinto Jr (sob vaias) subiu ao palco acompanhado de seu sócio amarelo (sob aplausos) e, nervoso, não conseguiu falar. Somente após alguns minutos, nitidamente abalado (sob vaias), tentou explicar evasivamente a ofensa desferida contra os trabalhadores do grupo Eletrobras (sob vaias) chamando-os de vagabundos, motivo de ação judicial de assédio moral contra ele. Ao final, saindo do auditório (sob vaias),



Pinto Jr. teve a prova na Eletrosul, através dos seus trabalhadores, que 50 anos de História não podem ser destruídos com um só golpe (aplausos aos trabalhadores).

Não faltam motivos para os trabalhadores pedirem a saída do Presidente. Desde que assumiu a Eletrobras em julho de 2016 com a promessa de que a estatal não seria privatizada, Wilson Pinto iniciou um Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG), onde ficou evidente as verdadeiras pretensões do gestor. Na lista, está o favorecimento do mercado com a entrega do controle acionário da empresa, demissão de 12 mil trabalhadores e a penalização da população brasileira com o aumento da tarifa de energia. Durante sua gestão, solicitou um aumento de 46% do próprio salário, ao mesmo tempo em que negocia um reajuste de 1,69% para a categoria eletricitária. Contratou a FSB comunicação por R\$ 2 milhões para depreciar a



estatal e facilitar o processo de privatização. Além disso, discriminou e desrespeitou os trabalhadores ao chamá-los de "vagabundos".

O sindicatos da Intersul parabenizam os trabalhadores que construíram a Eletrosul nestes 50 anos, pelo ato de coragem na defesa do sistema elétrico nacional, contra a privatização da Eletrobras e suas subsidiárias, que o governo federal ilegítimo tenta entregar ao capital estrangeiro sem levar em conta sequer sua história e importância econômica e cultural para todo o país.

ELETROBRAS

PERMANECE IMPASSE NA NEGOCIAÇÃO DO ACT

Greve por tempo indeterminado pode ser deflagrada

Nesta quarta-feira, dia 20, o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) voltou a se reunir com a direção da Eletrobras para dar continuidade à negociação do Acordo Coletivo de Trabalho da categoria. A última proposta apresentada pela empresa, que previa o reajuste de 1,69% nos salários e benefícios e a retirada de

cláusulas sociais fundamentais para os trabalhadores, foi rejeitada nas assembleias realizadas durante a greve de 72 horas que ocorreu de 11 a 13 de junho contra a Privatização da Eletrobras. Naquela oportunidade, os trabalhadores aprovaram o indicativo de greve por tempo indeterminado pelo ACT a partir do dia 25

de junho. Este indicativo tende a se confirmar caso a negociação do ACT permaneça sem avanço. A sexta rodada de negociação ontem se estendeu até a tarde e os encaminhamentos do Coletivo Nacional dos Eletricitários ainda não estavam finalizados até o fechamento desta edição do Jornal Linha Viva.

TRABALHADORES DEBATEM PRÉ-PAUTA NA CELESC

A pauta de reivindicações dos trabalhadores da Celesc está em debate por toda a empresa. Até sexta-feira, dia 22, os sindicatos que compõem a Intercel estão realizando Assembleias Regionais, onde os trabalhadores debatem e fazem sugestões para a pré-pauta de reivindicações. As reivindicações feitas nas Assembleias Regionais serão unificadas na Assembleia Estadual dos trabalhadores da Celesc, que será realizada em Lags, dia 04 de Agosto.



CARAVANA DA INTERCEL

Após as assembleias Regionais os dirigentes sindicais percorrerão os locais de trabalho na Caravana da Intercel. A caravana debate a conjuntura política e econômica em que será negociado o ACT e mobiliza os trabalhadores para que a união e participação de todos se reflita na força da categoria.



ELETROBRAS

ELETRICITÁRIOS PERCORREM GABINETES CONTRA PRIVATIZAÇÃO

Entidades explicam prejuízos à parlamentares

As constantes ameaças do Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), de por em pauta o Projeto de Lei de privatização das distribuidoras de Energia do Grupo Eletrobras tem mobilizado os dirigentes sindicais junto aos parlamentares. Representantes dos sindicatos da categoria de todos os estados, ao lado dos dirigentes da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) e do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) estão em Brasília em um corpo-a-corpo junto aos parlamentares explicando os prejuízos para o país, caso seja efetivada a privatização do setor elétrico. Apesar da ameaça real da votação, o governo também tem seus entraves a serem vencidos. Há receio com a desmobilização dos deputados, já que a janela de votações ficou menor com o início da Copa do Mundo, que coincide com as festas juninas e será sucedido pelo recesso parlamentar e período eleitoral.

SINERGIA

ELEIÇÃO PARA REPRESENTANTE SINDICAL NO SINERGIA

Assembleias regionais debatem pré-pauta

Nas próximas semanas iniciará o processo de eleição para representantes sindicais de base do Sinergia. Venha colaborar com a organização da nossa categoria para enfrentarmos os ataques a nossas empresas e nossos direitos. Fiquem atentos para o calendário de inscrições que será divulgado em breve pelo Sinergia.

CELESC

PLANO CELOS SAÚDE EM DEBATE

Intercel questiona Celos sobre mudanças em procedimentos

Nas últimas semanas os trabalhadores e aposentados da Celesc foram surpreendidos com mudanças no agendamento de consultas e exames do Plano Celos Saúde em cidades fora do Estado de Santa Catarina. Os sindicatos que compõem a Intercel encaminharam correspondência para a Celos cobrando explicações da Diretoria e solicitando reunião de emergência para esclarecimentos e suspensão das limitações ao atendimento fora do Estado.

Em conjunto com a Associação dos Aposentados e Pensionistas da Celesc (APCelesc), a Intercel participou, nesta segunda-feira, dia 18, de reunião com a Diretoria da Celos para entender o motivo das mudanças e os impactos para os participantes. De acordo com a Diretoria, o Plano de Saúde ofertado pela Celos é de abrangência nacional apenas para casos de urgência e emergência. Desta forma, atendimentos eletivos devem ser realizados na área de abrangência determinada pelo registro do Plano na Agência Nacional de Saúde (ANS): o estado de Santa Catarina. As restrições a consultas e exames fora da área de abrangência foi uma adequação às normas da ANS, evitando multas à fundação e eventual suspensão da operação do Plano de Saúde pela ANS. O Conselho Deliberativo da Celos também havia discutido as limitações, decidindo pela manutenção forma como vinham sendo feitos os atendimentos, pelo menos até o fim do mês de julho, a fim de melhor discutir a modelagem e a área de abrangência do Plano de Saúde, na conformidade das normas da ANS.

Entretanto, para a Intercel e APCelesc este é um prazo insuficiente. Os dirigentes sindicais cobraram a manutenção da forma atual de atendimento e a criação de um grupo de trabalho com participação de representantes da AP-Celesc, Intercel, Celos e Celesc, para debater a adequação do Plano de Saúde às necessidades dos trabalhadores e aposentados, o que passará, com certeza, pelo Acordo Coletivo de Trabalho. A Diretoria da CELOS acatou a reivindicação das entidades, mantendo o atendimento aos usuários do Plano Celos Saúde sem as limitações de área de abrangência.

Para os sindicatos da Intercel, a falta de um comunicado claro à categoria sempre causa problemas de compreensão das medidas de gestão do Plano, ainda que sejam derivadas de normas da ANS ou do Governo. Além disso, mudanças de impacto tão grande precisam ser discutidas com as entidades representativas, visando a manutenção dos direitos da categoria.

CUTUCADA

Pelo menos o email aposentou

A Diretoria de Gestão Corporativa entrou em contato com a coordenação da Intercel questionando um dos pontos relatados na matéria "A volta dos que não foram", publicada na última edição do Linha Viva. Segundo o Diretor, o último acesso ao email corporativo da ex-empregada que insiste em continuar na empresa - e importunar os empregados que permanecem trabalhando - foi em 30/05, data da rescisão de contrato.

Na matéria em questão, afirmamos que ela mantém o email corporativo ativo. E isto é verdade. Dia 06/06 o email dela permanecia ativo no diretório da empresa, o que é, no mínimo estranho. Apesar da justificativa da Diretoria de que o acesso estava cortado desde a data da rescisão, porque o email permanecia disponível no diretório da empresa, se é prática cortar estes acessos logo após a rescisão? Em verificação nesta terça-feira, dia 19, após a manifestação da Diretoria, confirmamos que o endereço de email já não está mais visível. Ou seja, o email foi aposentado. Agora só falta convencer ela a se aposentar de fato.

Segundo relatos de trabalhadores da Regional de Joinville, ela continua por lá, afirmando que continuará "trabalhando" até o fim deste ano. E pra isso, quando vai ser cortado o acesso?

EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da INTERCEL e da INTERSUL
 Jornalista responsável: Paulo G. Horn (MTE 3489/SC)
 Conselho Editorial: João Roberto Maciel
 Rua Max Collin, 2368, Joinville, SC
 CEP 89216-000 | E-mail: sindsc@terra.com.br

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, a opinião do jornal.

FUTEBOL

e interesse político



O lesa pátria Michel Temer tenta mais uma vez se aproveitar do evento esportivo Copa do Mundo para enganar a população. Gravou mensagem conclamando o povo a esquecer as desavenças e torcer pela seleção verde amarela. Na verdade, como sempre fizeram os generais de plantão do período da ditadura empresarial militar, o ocupante do Palácio do Planalto quer se aproveitar do futebol para tentar reverter a repulsa que lhe nutre o povo e o seu projeto intitulado ponte para o futuro.

Temer quer apenas aproveitar o embalo esportivo para levar a opinião pública a esquecer tudo o que está a acontecer no Brasil. O presidente repete apenas a cantilena segundo a qual a camisa verde amarela representa a pátria e qualquer um pode utilizá-la para o seu benefício. Está equivocado o presidente, como tantos outros que ocuparam o governo, em mais uma vez usar o futebol para defender interesses pessoais e não os do povo propriamente dito.

É claro que a opinião pública quer ver uma boa atuação da seleção brasileira, mas se eventualmente não ocorrer o que se espera, ou seja, o hexa, o Brasil não vai cair, pois independente de qualquer resultado já caiu no abismo tendo o governo ocupado pela patota de Michel Temer.

Pesquisas de opinião pública, por sinal, certas ou erradas, indicam falta de empolgação com a Copa do Mundo. Partindo do pressuposto que a pesquisa do Datafolha está correta, é o caso de se perguntar

ao menos quais os motivos do desinteresse? Pode ser até que o fato da camisa da seleção ter sido usada indevidamente pela classe média que apostava na derrubada da então presidenta Dilma Rousseff tenha influenciado. Ou será que a desilusão tenha como causa também a goleada de 7 a 1 da Alemanha na Copa de 2014?

É possível também que a opinião tenha percebido e se cansado com o fato de governantes usarem o futebol para servir aos seus interesses

políticos pessoais, como repete agora Michel Temer em sua recente mensagem em vídeo.

É curioso como ao mesmo tempo um governante como Michel Temer, que defende com entusiasmo a entrega de mão beijada das riquezas nacionais para grupos internacionais, venha a público defender o verde amarelo. Parece que o lesa pátria pensa que está lidando com uma manada pouco pensante. É preciso dar o recado a Temer: seu tempo acabou e suas mensagens e apelos não servem para coisa alguma, porque a população está vacinada contra políticos da laia de um Michel Temer.

Mas como o ocupante do Palácio do Planalto não está nem aí para argumentos sensatos, que lhe recomendariam calar a boca, ele prefere não ligar para coisa alguma e aproveitar a Copa do Mundo para tentar novamente enganar. É hora de dizer a verdade, para que Temer não saia por aí tentando eventualmente enganar incautos ainda restantes, que sai ano entra ano ainda se deixam iludir por palavras de quem quer que seja, até mesmo de Michel Temer.

|| Para discutir o sistema financeiro internacional e o capital especulativo, Tandler reuniu time de entrevistados pouco recorrente no documentário e mídia brasileiros ||